



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**PROGRAMA INSTITUCIONAL PARA CONCESSÃO DE
BOLSAS DE INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA
(MODALIDADE PIBIC/ PIBIC-Jr)**

FORMULÁRIO Nº 1

FICHA DE INSCRIÇÃO

EDITAL – Nº 001/2015/DPI/PPGI/IFAM/IC

Nº de Inscrição: _____

1. DADOS DO PROJETO

Título do Projeto:

2. DADOS DO ORIENTADOR

Nome: _____

CPF: _____._____._____-____ Nº Identidade: _____ Órgão Emissor: _____

Data de Nascimento: _____ Sexo: () M () F

Nacionalidade: () Brasileira () _____ Passaporte: _____

Data do Visto: ____/____/____

Endereço Residencial (Rua, Av., nº, etc, CEP, Bairro, Cidade, Estado, País): _____

Telefone: () ____-____ Celular: ____-____

E-mail _____

Regime Trabalho: (X) 40h (X) DE

Titulação: () Doutorado (X) Mestrado () Especialista () Graduado

Campus/Coordenação em que está lotado: _____ Telefone: _____

Pertence a Grupo de Pesquisa do IFAM? () Sim (X) Não

O orientador é Líder de Grupo de Pesquisa? () Sim (X) Não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3. DADOS DO GRUPO DE PESQUISA

Nome do Grupo de Pesquisa:

O Grupo é Cadastrado no Diretório do CNPq? () Sim (X) Não

Nome do Líder do Grupo:

Campus/Coordenação em que está lotado o Líder do Grupo:

Telefone da Coordenação do Líder do Grupo: _____

4. DADOS DO(A) ALUNO(A) CANDIDATO(A) À BOLSA

Tipo de Solicitação de Bolsa: () Nova () Renovação

Nome: _____ Matrícula nº _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Sexo: () M (X) F

CPF: ____-____-____ Nº RG: _____ Órgão Emissor: _____ Data emissão: _____

Endereço Residencial: (Rua, Av., nº, etc, CEP, Bairro, Cidade, Estado, País):

Telefone: () ____-____ Celular: ____-____

E-mail: _____

Nacionalidade: () Brasileira () _____ Passaporte: _____

Data do Visto: ____/____/____

Curso: _____

Período: ____ Turno: () Manhã () Tarde (X) Noite

Entrada (mês/ano): ____/2014 Conclusão prevista (mês/ano): ____/2015

Declaro que todas as informações apresentadas neste processo de seleção são verdadeiras e que não estou sob processo de comissão disciplinar nem sob processo administrativo interno.

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015

Assinatura do(a) orientador(a)

Assinatura do(a) aluno(a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 2

PROJETO DE PESQUISA

PLANO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

MODALIDADE DA BOLSA:	INICIAÇÃO CIENTÍFICA – IC
PROGRAMA:	
TÍTULO DO PROJETO:	Avaliação dos parâmetros florestais de uma área submetida à supressão vegetal no município de Parintins – AM.
BOLSISTA:	Rebeca Joicy Pantoja dos Santos
COORDENADOR / ORIENTADOR:	Arqleydsson de Lima Pinheiro
CO-ORIENTADOR (OPCIONAL):	Marcus Wilson Tardelly Lopes Cursino

Projeto de Pesquisa a ser apresentado ao Comitê de Avaliação dos Programas Institucionais de Iniciação Científica do IFAM, com vistas à obtenção de bolsas de iniciação científica.

Manaus/AM ____/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

1. RESUMO DO PLANO DE ATIVIDADES (até 3.000 caracteres)

O presente projeto visa avaliar os parâmetros florestais de uma área de floresta destinada a supressão florestal. A primeira fase da avaliação será feita por meio da demarcação de uma área 60 m x 110 m, subdividida em parcelas 10 m x 15 m. Após a demarcação da área será feito um inventário a 100%, objetivando coletar quantitativos e qualitativos da floresta. Durante o inventário os dados quantitativos serão obtidos pela medição de todos os indivíduos com DAP \geq 10 cm e estimativa da altura das árvores, os dados qualitativos serão obtidos a partir da coleta de informações como qualidade do fuste das árvores e estado vegetativos das mesmas, para cada árvore será coletado um ponto de GPS, bem como nas extremidades da área a ser demarcada. A coleta de pontos de GPS permitirá a elaboração de um mapa da área bem como, a visualização da distribuição espacial das árvores nas parcelas. Os dados serão registrados em fichas de coleta de dados elaboradas para tal fim. Para obtenção dos resultados, os dados serão tabulados em planilha eletrônica apropriada que permitirão apresentar a síntese de resultados por meio gráficos, quadros e tabelas.

2. PALAVRAS-CHAVE DO PROJETO (até cinco):

Avaliação – Inventário florestal – Análise



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO (máximo de 1 página em formato A4)

As primeiras pesquisas abordando as comunidades de plantas e a sua organização surgiram por volta do século XIX, por meio de iniciativas de pesquisadores, como Johann Baptist Emanuel Pohl, Johannes Eugenius Bülow Warming e Alexander von Humboldt, dentre outros, que foram também os precursores no reconhecimento de grupos de plantas como “unidades de estudo” (IBGE, 1992; Trimer, 2010).

A partir de então, as comunidades vegetais começaram a ganhar destaque, considerando-se a sua utilidade na identificação e na definição dos limites de ecossistemas (Mueller-Dombois & Ellenberg, 1974; Matteucci & Colma, 1982). Estas abordagens foram evoluindo e os pesquisadores perceberam que os estudos deveriam avançar para uma análise mais acurada sobre a composição florística (Lorenzini, 2006).

A necessidade de se avançar na compreensão dos recursos florísticos originou diferentes linhas de pensamento, representadas principalmente pelas escolas de Zurique-Montpellier (Braun-Blanquet), sueca (Du Rietz), russa (Ramenski e Sukatschew), inglesa (Tansley) e norte-americana (Clements e Gleason). As três primeiras apresentavam uma abordagem mais estática e as demais buscavam enfocar uma dinâmica temporal da vegetação.

Nos métodos de classificação, relacionados à escola de Zürich-Montpellier e ao método “relevé”, o objetivo é a descrição de uma comunidade, ou associação, segundo o conceito original, em termos principalmente florísticos, visando a determinar a área mínima necessária para representar a comunidade. Nesse caso, a presença ou a ausência de espécies é mais importante do que as variações nos aspectos quantitativos.

Na Suécia, território com maior homogeneidade da cobertura vegetal, a dominância de espécies assumiu papel de destaque. Os estudos mostravam que comunidades estáveis, de composição florística homogênea, formavam sistemas complexos, com grupamentos de espécies “dominantes” podendo ser encontrados no mesmo habitat.

O uso de parâmetros sucessionais nas práticas de revegetação passou a ser valorizado e os estudos acerca deste tema se intensificaram. Nos últimos anos, os métodos que se baseavam nestes conhecimentos foram cada vez mais investigados e utilizados nas atividades de recuperação de áreas desenvolvidas por prefeituras e outros órgãos.

Atualmente, informações sobre fitossociologia tornaram-se precípuas para se definirem políticas de conservação, nos programas recuperação de áreas degradadas, na produção de sementes e mudas, na identificação de espécies ameaçadas, na avaliação de impactos e no licenciamento ambiental, dentre outros âmbitos.

Os inventários florísticos e fitossociológicos prestam-se também para inferir acerca de volume, sortimentos, área basal, altura média das árvores dominantes, biomassa e diâmetro médioquadrático. No caso de florestas nativas, outras características também podem ser consideradas, tais como: densidade, dominância, índice de valor de importância, posição sociológica, índice de regeneração natural, etc. Dentre as características qualitativas, podem-se citar vitalidade das árvores, qualidade do fuste, tendência de valorização, etc. (Hosokawa et al., 2008). Considerando-se a relevância deste tema é que o presente trabalho pretende se propõe apresentar uso destas técnicas de avaliação florestal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

4. OBJETIVOS, METAS E ATIVIDADES (máximo de 1 página em formato A4)

Objetivo

O presente trabalho tem por objetivo caracterizar a vegetação lenhosa de uma área a ser submetida a supressão vegetal e avaliar os parâmetros fisionômicos que identificam suas tipologias.

Meta

Gerar 01 (um) relatório final de pesquisa que caracterize a vegetação, com informações que possam subsidiar a tomada de decisão dos administradores da área sobre os recursos florestais disponíveis.

Atividades

- Pesquisa bibliográfica;
- Realizar a coleta de dados por meio de um inventário florestal a 100%;
- Tabular os dados para posterior análise;
- Analisar os dados;
- Confeccionar um relatório de pesquisa com a síntese dos resultados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

5. MÉTODOS (máximo de 2 página em formato A4)

Área de estudo

O trabalho será desenvolvido em uma área pertencente ao campus universitário da Universidade Federal do Amazonas, localizado no município de Parintins, Estado do Amazonas. A área destinada a supressão vegetal caracteriza-se como uma capoeira e possui as dimensões de 60 m x 110 m (6.600 m²) com localização nas coordenadas geográficas de 2° 39' 17,16"S e 56° 44' 54,76"W. O solo da região caracteriza-se como latossolo amarelo, argilo arenoso.

Coleta e tratamento dos dados

A área será subdividida em parcelas 10 m x 15 m. Após a demarcação da área será feito um inventário a 100%, objetivando coletar os dados quantitativos e qualitativos da floresta. Durante o inventário os dados quantitativos serão obtidos pela medição de todos os indivíduos com DAP 1,30 m \geq 10 cm e estimativa da altura das árvores, os dados qualitativos serão obtidos a partir da coleta de informações como qualidade do fuste das árvores e estado vegetativos das mesmas, para cada árvore será coletado um ponto de GPS, bem como nas extremidades da área a ser demarcada. A coleta de pontos de GPS permitirá a elaboração de um mapa da área bem como, a visualização da distribuição espacial das arvores nas parcelas. Os dados serão registrados em fichas de coleta de dados elaboradas para tal fim. Para obtenção dos resultados, os dados serão tabulados em planilha eletrônica apropriada que permitirão apresentar a síntese de resultados por meio gráficos, quadros e tabelas. Os dados coletados serão suficientes para gerar informações sobre a fisionomia e estrutura da floresta. Para a coleta de dados serão utilizados como principais materiais e equipamentos: GPS, bússola, bota, máquina fotográfica, prancheta e trena.

6. ORÇAMENTO PREVISTO (auxílio-pesquisa no valor de R\$ 960,00)

Item	Especificação	Qtd	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
1	Banner	2	R\$ 90,00	R\$ 180,00
2	HD Externo 1 Tb	1	R\$ 350,00	R\$ 350,00
3	Resma de papel A4	2	R\$ 13,85	R\$ 27,70
4	Pen driver (16 Gb)	2	R\$ 60,00	R\$ 120,00
5	Fita zebrada	3	R\$ 27,00	R\$ 81,00
6	Gasolina	55	R\$ 3,66	R\$ 201,30
Total				R\$ 960,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES POR META

Apresentar o [cronograma](#) mensal de desenvolvimento de cada atividade por meta.

Meta/Atividades	Período											
	Vigência 08/2015 a 07/2016											
	2015					2016						
	Ago .	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maió	Jun.	Jul.
Revisão de literatura	X	X	X	X	X							
Apresentação do projeto na semana nacional de ciência e tecnologia			X									
Demarcação da área e instalação das parcelas						X						
Coleta de dados							X					
Tabulação e análise dos dados								X				
Confecção do relatório parcial do projeto									X			
Confecção do relatório final										X	X	X

8. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS (máximo de 1 página em formato A4)

Espera-se com a realização da pesquisa gerar informações que possam subsidiar os gestores na tomada de decisões sobre o uso dos recursos florestais sob sua administração, bem como, apresentar no meio científico local metodologias voltadas ao estudo e importância das florestas na produção de transferência de conhecimento científico. Vale ressaltar que em regiões ricas em diversidade como a Amazônia, as capoeiras são florestas subutilizadas, principalmente quando submetidas a supressão para construção de instalações prediais. Portanto, estudos desta natureza podem indicar a importância das espécies por meio da apresentação de parâmetros como volume e área basal, mostrando também seu potencial para uso obtenção de diferentes produtos como lenha e carvão para produção de energia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hosokawa RT, Moura JB, Cunha, US. **Introdução ao manejo e economia de florestas**. Curitiba: Ed UFPR; 2008.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE; 1992. (Série Manuais Técnicos em Geociências n 1).

Matteucci SD, Colma A. **Metodologia para el estudio de la vegetación**. Washington: The General Secretariat of The Organization of American States; 1982. (Série Biologia – Monografia, n. 22).

Mueller-Dombois D, Ellenberg H. **Aims and methods of vegetation ecology**. New York: John Wiley & Sons; 1974.

Trimer NFC, organizador. **Ciência, História e Arte: Obras Raras e Especiais do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo**. São Paulo: EDUSP; 2010.

Nome legível e assinatura do(a) Aluno(a)

Nome legível e assinatura do(a) Orientador(a)

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 3

1. TERMO DE COMPROMISSO DO(A) BOLSISTA

Eu, _____, na condição de candidato à bolsa de IC, declaro conhecer e concordar com as normas definidas pelo IFAM para implantação da bolsa de Iniciação Científica, assumindo me dedicar horas semanais às atividades de pesquisa durante o período de vigência do benefício. O não cumprimento deste compromisso acarretará o cancelamento da bolsa e a possibilidade de devolução dos recursos recebidos.

Assinatura, Nome legível do(a) Bolsista

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015

**2. TERMO DE RESPONSABILIDADE DECLARADO PELO(A) RESPONSÁVEL LEGAL
DO(A) O(A) ALUNO(A) MENOR DE IDADE.**

Eu, _____, responsável legal pelo(a) aluno(a)
_____ nascido(a) em ____/____/____,
autorizo a participação do(a) mesmo(a) nas atividades de pesquisa apresentadas neste projeto e em consonância com o que rege a Legislação _____ nº _____.

Assinatura, Nome legível do(a) Responsável(a)

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 3 (cont.)

3. TERMO DE COMPROMISSO DO(A) ORIENTADOR(A)

Situação do(a) Bolsista(a): () Novo () Renovação (no caso do aluno já ser bolsista)

Período da Bolsa: _____ a _____

Eu, _____, na função de Orientador, declaro que o(a) Bolsista atende as normas determinadas pelo IFAM e que as informações fornecidas são verdadeiras.

Assinatura, Nome legível do(a) Orientador(a)

Cidade/UF:

Data: ____/____/2015



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

4. TERMO DE COMPROMISSO DA COORDENAÇÃO ONDE SE REALIZARÁ A PESQUISA

FORMULÁRIO Nº 3 (cont.)

Eu, _____, na Condição de Coordenador do
Curso _____, declaro estar ciente da atividade
de pesquisa a ser realizada nesta Coordenação e que há disponibilidade de área física
para realização do projeto de pesquisa.

Assinatura, Nome legível ou Carimbo do(a) Coordenador(a)

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**PROGRAMA INSTITUCIONAL PARA CONCESSÃO DE
BOLSAS DE INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

FORMULÁRIO Nº 4

EDITAL – Nº 001/2015/DPI/PPGI/IFAM/IC

TÍTULO DO PROJETO:

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO(A) ORIENTADOR(A) (Proponente)

a. Titulação: () Doutor = 10 pontos () Mestre = 06 pontos () Especialista = 4 pontos

b. Produção Científica (máximo de 10 pontos)

05 pontos por livro

03 pontos por capítulo de livro

04 pontos por artigo completo em periódico internacional indexado

04 pontos por artigo completo em periódico nacional indexado

02 pontos por trabalho completo em anais de congressos

01 ponto por resumo em anais de congresso ou painel apresentado

01 ponto por trabalho técnico

0,5 ponto por artigo em jornais noticiosos ou revistas

01 ponto por experiência profissional na área do projeto por ano até no máximo de 05 pontos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 4 (cont.)

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO(A) ORIENTADOR(A)

c. Orientações e participação em pesquisa (máximo 10 pontos)

03 pontos por Tese de Doutorado

01 ponto por Co-orientação de Tese de Doutorado concluída

02 pontos por Dissertação de Mestrado concluída

0,5 ponto por Co-orientação de Dissertação de Mestrado concluída

0,5 ponto por Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização concluída

0,5 ponto por Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação concluída

01 ponto por projeto concluído no PAIC-AM/FAPEAM, PIBIC-Jr/FAPEAM,
PIBIC/IFAM ou PIBIC/CNPq

0,5 ponto por coordenação de projetos de pesquisa cadastrado na PPGI

01 ponto por participação em projetos de pesquisa cadastrado na PPGI

AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Clareza da proposta - 10 pontos

Coerência e relevância científica 15 pontos

Adequação da metodologia – 15 pontos

Viabilidade de execução, incluindo recursos e contrapartidas – 10 pontos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 4 (cont.)

AValiação de DESEMPENHO DO(A) ALUNO(A)

DO RENDIMENTO ESCOLAR (HISTÓRICO) > 7,0 - 10 pontos

< 7,0 - sem pontuação

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA

- sim – 10 pontos

- não – sem pontuação

TÍTULO DO PROJETO:

Parecer final sobre o Projeto de Pesquisa e Plano(s) de Trabalho:

Data: ____/____/____

Assinatura: _____